

Clipping – Cuiabá/MT, 28 de outubro de 2010.

27/10/2010 - 18h21

## Inaugurado há quase dois anos, hospital segue fechado em MT

Redação 24 Horas News

O Hospital Municipal de Sinop, no Norte de Mato Grosso, inaugurado há quase dois anos, permanece fechado. Diante disso, a Câmara da cidade aprovou a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as reais causas que estariam impedindo a abertura e funcionamento regular da unidade. O pedido foi protocolado pelos vereadores de oposição (PSDB e DEM) na última sessão ordinária da Câmara de Vereadores, nesta segunda-feira, 25.

O hospital municipal foi inaugurado em dezembro de 2008. Possui uma estrutura de 74 leitos de internação, 17 leitos de UTI's (entre adulto e neo-natal), alas de ginecologia e obstetrícia, bloco cirúrgico, consultórios médico, necrotério, farmácia, refeitório, lavanderia e setor administrativo.

"A CPI será uma ferramenta de cobrança que deverá nos revelar uma posição para a abertura do hospital, no mínimo prazos reais", relata o vereador Fernando Assunção. A proposta da CPI foi assinada ainda pelos vereadores Hedvaldo Costa, Francisco Junior e Ademir Bortoli. A CPI teve, ainda, a adesão do vereador do Partido Progressista, Remidio Kuntz, que ingressou com um pedido similar ao feito por Assunção, onde pede a averiguação de outros itens não previsto pelos vereadores tucanos e democratas

Assunção aponta, ainda, que a Câmara não poderia ficar inerte ante a uma situação como esta. "Se o Ministério Público já mandou abrir, se o Ministério da Saúde disse que está apto para funcionamento e o juiz da vara competente determinou a abertura até dezembro deste ano, o Legislativo Municipal não poderia se omitir diante de uma situação onde o único prejudicado é a população sinopense.

A previsão é que, a partir da próxima semana, a CPI inicie os trabalhos para apuração dos fatos. De acordo com o regimento interno da Câmara, a Comissão tem 60 dias, prorrogáveis por mais 30, para conclusão dos trabalhos. Assunção lembra que esse prazo coincide com o recesso parlamentar, mas, segundo ele, não atrapalhará o andamento e a apuração dos fatos.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=347012>

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/10/2010 - 06:33

## **Servidores do Posto Fiscal Flávio Gomes receberão orientação nutricional**

*Da assessoria - Sefaz/MT*

O atendimento a sociedade por parte do Governo do Estado depende diretamente da boa saúde do servidor público. Neste mês de novembro, a Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) vai implementar o programa nutricional para os servidores que atuam no Posto Fiscal Flávio Gomes (saída para Rondonópolis). Uma nutricionista visitará a unidade para orientar os funcionários sobre uma alimentação saudável e ainda determinando o cardápio a ser ofertado no restaurante.

“O cardápio será elaborado para atender a necessidade de energia dos servidores. Queremos também fornecer orientações de exercícios rápidos para os funcionários que passam a maior parte de sua jornada de trabalho sentados. Uma boa saúde reduz a quantidade de faltas e melhora a disposição para o atendimento, com consequente rendimento profissional. Saúde é qualidade de vida”, comentou o gerente de Controle Aduaneiro da Sefaz, Mário Cesar Martins Arruda.

As visitas deverão atender todos os servidores em suas variadas escalas de trabalho, uma vez que o posto fiscal funciona 24 horas por dia. A nutricionista fará as orientações nos dias 1º, 06 e 11 de novembro, sendo que nos dois últimos dias serão feitos também aferição de pressão arterial e teste de Glicemia pela Gerência de Qualidade de Vida, unidade responsável pela organização. A ação poderá ser estendida para outras unidades da Sefaz.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores do Posto Fiscal Flavio Gomes receberao orientacao nutricional&edt=34&id=138633](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores_do_Posto_Fiscal_Flavio_Gomes_receberao_orientacao_nutricional&edt=34&id=138633)

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/10/2010 - 13:40

## **Presidente do CRM-MT defende interiorização da saúde em MT**

*De Brasília - Vinícius Tavares*

O presidente do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT), Arlan de Azevedo Ferreira, defende uma maior participação do governo federal na saúde dos Estados e municípios. Segundo ele, apenas 5,8% do orçamento federal é destinado à saúde. “O ideal seriam pelo menos 10%”, afirma Ferreira.

Aliás, aumentar o percentual para a saúde é uma das propostas das associações médicas que estão reunidas nesta terça-feira (26), em Brasília.

“Hoje há uma inversão muito grande. Os Estados repassam 12% para a saúde. Os municípios ficam responsáveis por outros 15%. Estados e municípios estão inviabilizados financeiramente para assumir sozinhos estes encargos”, destaca.

Uma das propostas defendidas pelo CRM-MT é a interiorização da atividade. Segundo ele, a proposta a ser encaminhada ao governador Silval Barbosa (PMDB) é a criação de carreiras de Estado para a classe médica atuar de forma descentralizada.

Além da interiorização, a categoria defende a criação de planos de cargos e carreira no nível estadual e a realização de investimentos nos parques de equipamentos das policlínicas e hospitais regionais.

“É preciso reestruturar a rede de assistência à saúde dos municípios saúde levando médicos para atuar nos pequenos municípios, dando estrutura física e salários melhores para estimular os profissionais a desempenhar a atividade”, defende.

O presidente do CRM-MT veio à Brasília acompanhado da corregedora do CRM, Hildete Monteiro Fortes, e do representante do CRM dentro do Conselho Federal de Medicina, José Fernando Maia Vinagre.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Presidente do CRM-MT defende interiorizacao da saude em MT&edt=34&id=138266](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Presidente_do_CRM-MT_defende_interiorizacao_da_saude_em_MT&edt=34&id=138266)

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/10/2010 - 15:31

## **CPI da Saúde faz visita ao Hospital Júlio Müller**

*Da assessoria*

Nesta quinta-feira (28), às 14:30 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde da AL-MT fará a segunda visita técnica ao Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM). No início do ano, em janeiro, a comissão já havia visitado a unidade hospitalar.

O presidente da CPI, deputado Sérgio Ricardo (PR), explica que “a vistoria vai ocorrer devido a uma solicitação do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Mato Grosso (SINTUF-MT). A categoria retornou às suas atividades após 17 dias em greve e demonstra preocupação com a situação precária do hospital”.

“Precisamos unir forças: União, estado e município para recuperar o hospital universitário, que é muito importante para a rede pública de saúde. Há tempos já temos reivindicado a ampliação da contratação de serviços do hospital pela prefeitura de Cuiabá, que detém a gestão plena da saúde pública na Região Metropolitana, e pelo governo do Estado para viabilizar financeiramente a instituição. Agora avaliaremos a questão da estrutura física, equipamentos e condições de trabalho dos servidores,” ressaltou Sérgio.

Segundo o sindicato, o HUJM vem enfrentando inúmeros problemas e de forma recorrente, como a caldeira que apresenta vários vazamentos e ferrugens e sem condições de reparos, e ainda com perigo de explosão. A falta de tratamento no esgoto sanitário e as várias infiltrações em sua estrutura, também são questões que merecem atenção especial.

Conforme a Coordenadora Geral do Sintuf, Ana Bernadete Nascimento, as condições de trabalho são preocupantes, por isso recorreremos a CPI da Saúde. “Sabemos que o hospital não possui dotação orçamentária para fazer os reparos necessários, e através da CPI e com o apoio dos parlamentares estaduais e federais, acreditamos que ficará mais fácil angariar recursos para que o HUJM saia da crise”, afirmou.

Técnicos do Conselho Estadual de Saúde (CES-MT) também participarão da vistoria no hospital universitário a pedido do diretor superintendente Elias Nogueira

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=CPI da Saude faz visita ao Hospital Julio Muller&edt=34&id=138546>

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/10/2010 - 15:38

## **Saúde do Estado inicia a primeira fase de vacinação contra a meningite Tipo C para crianças menores de 02 anos**

*Da assessoria*

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) inicia a vacinação contra o meningococo Tipo C para crianças na faixa etária de até dois anos. As doses serão disponibilizadas inicialmente nesta primeira fase para as regiões Sul, Oeste e Médio Norte do Estado, incluindo os municípios de Cuiabá e Várzea Grande.

Segundo o superintendente interino da Vigilância em Saúde do Estado, Wagner Peres o critério utilizado para escolha dessas regiões levou em consideração os dados epidemiológicos de ocorrências da doença.

O Ministério da Saúde disponibilizou para Mato Grosso 30 mil doses para a primeira fase. O Estado já protocolou pedido junto ao Ministério da Saúde para liberação de mais 30 mil doses, o que contemplará a cobertura vacinal da meningococo Tipo C, para a faixa etária das crianças menores de 2 anos em todo Estado. “A vacina passa a fazer parte da rotina contida no calendário básico de vacinação da criança. O Ministério da Saúde decidiu implantar essa vacina baseado na alta prevalência da doença do sorogrupo C no Brasil. Em Mato Grosso ela já esta sendo inserida inicialmente nessas regiões, cujo objetivo é contemplar todos os 141 municípios ainda este ano”, disse o Superintendente.

A recomendação é de que cada município contemplado na primeira fase deverá dar ciência a sua população e que promova a divulgação dos locais de vacinação, ficando as vacinas disponíveis nos postos de Saúde.

De acordo com as normas preconizadas pelo Ministério de Saúde e acatadas pelo Estado, a vacinação para bloqueio vacinal geral de população está indicada nas situações em que haja a caracterização de surto de doença meningocócica, para a qual seja conhecido o sorogrupo. O Ministério da Saúde não identificou e nem reconheceu qualquer surto de meningite no Estado de Mato Grosso

## MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Cuiabá, Várzea Grande, Região Sul: Rondonópolis, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguaína, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Jucimeira, Paranatinga, Pedra Preta, Poxoréo, Primavera do Leste, Santo Antonio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa, Tesouro. Região Oeste: Cáceres, Araputanga, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indiavaí, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Espiridião, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Santo do Céu, São José dos Quatro Marcos. Região do Médio norte: Tangará da Serra, Arenópolis, Barra do Bugres, Campo Novo dos Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso e Sapezal

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude do Estado inicia a primeira fase de vacinacao contra a meningite Tipo C para criancas menores de 02 anos&edt=34&id=138511](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude%20do%20Estado%20inicia%20a%20primeira%20fase%20de%20vacina%C3%A7%C3%A3o%20contra%20a%20meningite%20Tipo%20C%20para%20crian%C3%A7as%20menores%20de%2002%20anos&edt=34&id=138511)

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/10/2010 - 16:11

### **Conselhos de Medicina recomendam medidas para conter superbacteria**

*Da Assessoria*

Os Conselhos Federal e Regionais de Medicina divulgaram nesta quarta-feira (27) nota em que ressaltam a importância de medidas adotadas recentemente pelas autoridades sanitárias para evitar a incidência de casos de contaminação pela bactéria *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC), apontada como principal causadora de alguns tipos de infecção que tem apresentado maior resistência a tratamentos. A nota, distribuída à imprensa, foi enviada às entidades médicas de uma forma geral e aos principais representantes dos gestores na área da saúde.

De acordo com as entidades, é importante evitar a automedicação e a indicação de medicamentos por não médicos. Para os conselheiros, o consumo indevido de remédios, sobretudo anti-microbianos, pode provocar o surgimento de microorganismos resistentes por conta do uso irracional destes insumos. Para evitar problemas, orientam que paciente só faça o uso de medicamentos sob prescrição estrita de médicos, “os

únicos profissionais capacitados e habilitados para diagnosticar e determinar a adoção de procedimentos com o intuito de alcançar a recuperação do bem estar e da cura”.

A valorização do médico no ato da prescrição, adotada pelas autoridades sanitárias, está de acordo com recente deliberação da Associação Médica Mundial, que, durante Assembléia Geral, em Vancouver (Canadá), referendou posicionamento de que “o direito de prescrever medicamentos deve ser responsabilidade apenas do médico”.

**Higiene e limpeza** – Na nota, os Conselhos alertam ainda para o papel da higienização das mãos e de outros procedimentos, que devem ser observados por médicos, pacientes e seus acompanhantes e visitantes. “Não há indícios de proliferação da bactéria KPC fora do ambiente hospitalar, sendo especialmente vulneráveis a elas os pacientes internados com baixa imunidade. Sendo assim, as orientações adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) devem ser seguidas de forma criteriosa pelos profissionais, pacientes e outras pessoas que transitam nestes espaços”, cita o documento.

As entidades ainda cobram dos gestores públicos e privados a disponibilização do álcool gel em todos os serviços de saúde (como hospitais, clínicas e consultórios), como determinado recentemente pela Anvisa. Além disso, querem que as autoridades garantam outras condições e insumos, que permitam evitar o aparecimento de casos da KPC.

Estudos comprovam que medidas de prevenção são importantes para combater casos de infecção hospitalar. A simples higienização das mãos é medida primária no controle da disseminação de agentes infecciosos. Portanto, o CFM apóia a resolução da ANVISA, que determina a disponibilização de álcool gel nos espaços de atendimento em saúde.

“Contudo, o CFM alerta aos gestores dos estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sobre as responsabilidades de oferecer o mais rápido possível aos profissionais, pacientes e visitantes o álcool gel recomendado à higienização das mãos e de garantir de forma plena o funcionamento das unidades dentro dos padrões adequados de limpeza, segurança e conforto”, acrescentam os Conselhos.



Um dos pontos também abordados é a necessidade de “atuação efetiva das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que podem apoiar fortemente o monitoramento e o combate aos microorganismos, e a disponibilização de laboratórios de microbiologia (próprios ou conveniados) nas unidades hospitalares (públicas e privadas) que facilitam a identificação da KPC”, conclui a nota.

## **NOTA DOS CONSELHOS DE MEDICINA**

Tendo em vista a incidência de casos de contaminação pela bactéria *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC), apontada como principal causadora de alguns tipos de infecção que tem apresentado maior resistência a tratamentos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) vêm a público para:

- Ressaltar a importância e a pertinência de se evitar a automedicação e a indicação de medicamentos por não médicos:

As medidas adotadas pelas autoridades sanitárias contribuem para evitar os excessos no consumo e na venda de medicamentos, sobretudo anti-microbianos, o que pode provocar o surgimento de microorganismos resistentes por conta do uso irracional destes insumos.

Num contexto, torna-se fundamental que o paciente só faça o uso de medicamentos sob prescrição estrita de médicos, os únicos profissionais capacitados e habilitados para diagnosticar e determinar a adoção de procedimentos com o intuito de alcançar a recuperação do bem estar e da cura.

A valorização do médico no ato da prescrição, adotada pelas autoridades sanitárias, está de acordo com recente deliberação da Associação Médica Mundial, que, durante Assembleia Geral, em Vancouver (Canadá), referendou posicionamento de que “o direito de prescrever medicamentos deve ser responsabilidade apenas do médico”.

- Recomendar aos médicos e outros profissionais da saúde, bem como aos pacientes e seus visitantes e acompanhantes, que observem as medidas de prevenção em ambiente hospitalar:



Não há indícios de proliferação da bactéria KPC fora do ambiente hospitalar, sendo especialmente vulneráveis a elas os pacientes internados com baixa imunidade. Sendo assim, as orientações adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) devem ser seguidas de forma criteriosa pelos profissionais, pacientes e outras pessoas que transitam nestes espaços. Os principais cuidados são os seguintes:

Visitantes ou acompanhantes de pacientes

Se você é visitante ou está acompanhando algum paciente, antes de tocá-lo, lave bem as mãos com água e sabão.

Evite contato físico com outros doentes e, se houver, não se esqueça de higienizar as mãos.

Evite tocar em macas, mesas de cabeceira e equipamentos hospitalares. Havendo contato, lave as mãos antes de encostar novamente no doente.

Verifique se o médico ou enfermeiro que atende o doente que você acompanha fez a lavagem de mãos ou a assepsia com álcool gel antes de examiná-lo. Você pode pedir que ele o faça, para evitar contaminação.

Profissionais de saúde:

Se você é médico ou profissional da saúde, redobre a sua atenção com as medidas de higienização.

Higienize as suas mãos com frequência, especialmente antes e após o contato com o paciente, antes da realização de procedimentos invasivos, após risco de exposição a fluidos corporais e após contato com superfícies próximas ao paciente.

As mãos devem lavadas com água e sabão e higienizadas, preferencialmente, com preparações alcoólicas para as mãos (sob a forma líquida, gel, espuma e outras) ou com água e sabonete líquido.

Todos os produtos devem estar devidamente regularizados na Anvisa. Se as mãos estiverem com sujeira visível, o uso do sabonete é o mais indicado.

- Cobrar dos gestores públicos e privados a disponibilização do álcool gel em todos os serviços de saúde (como hospitais, clínicas e consultórios), assim como de outras condições e insumos, que permitam evitar o aparecimento de casos da KPC:

Estudos comprovam que medidas de prevenção são importantes para combater casos de infecção hospitalar. A simples higienização das mãos é medida primária no controle da disseminação de agentes infecciosos. Portanto, o CFM apóia a resolução da ANVISA, que determina a disponibilização de álcool gel nos espaços de atendimento em saúde.

Contudo, o CFM alerta aos gestores dos estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sobre as responsabilidades de oferecer o mais rápido possível aos profissionais, pacientes e visitantes o álcool gel recomendado à higienização das mãos e de garantir de forma plena o funcionamento das unidades dentro dos padrões adequados de limpeza, segurança e conforto.

De forma complementar, os Conselhos de Medicina exigem a atuação efetiva das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que podem apoiar fortemente o monitoramento e o combate aos microorganismos, e a disponibilização de laboratórios de microbiologia (próprios ou conveniados) nas unidades hospitalares (públicas e privadas) que facilitam a identificação da KPC.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselhos de Medicina recomendam medidas para conter superbacteria&edt=34&id=138516](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselhos_de_Medicina_recomendam_medidas_para_conter_superbacteria&edt=34&id=138516)

## COTIDIANO / SUPERBACTÉRIA

28.10.10 | 09h00

### **Anvisa publica as novas regras para a venda de antibióticos**

**Remédios só serão vendidos com receita, que ficará retida na farmácia**

## Divulgação



Remédios só serão vendidos com receita, que ficará retida na farmácia

### G1

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nesta quinta-feira (28), no Diário Oficial da União, as novas regras para a compra de medicamentos antibióticos em farmácias.

De acordo com a resolução da Anvisa, os antibióticos deverão ser vendidos sob prescrição médica. O paciente deverá ficar com uma via da receita de controle especial, carimbada pela farmácia, como comprovante do atendimento. A outra via ficará retida no estabelecimento farmacêutico.

As farmácias deverão começar a reter a receita a partir de 28 de novembro. A prescrição médica para antibióticos terá dez dias de validade. Ela deve estar em letra legível e sem rasuras, e precisam informar o nome do medicamento ou da substância prescrita sob a forma de Denominação Comum Brasileira (DCB), dosagem ou concentração, forma farmacêutica, quantidade e posologia; nome completo do paciente; nome do médico, registro profissional, endereço completo, telefone, assinatura e marcação gráfica (carimbo); identificação de quem comprou o remédio, com nome, RG, endereço e telefone; data de emissão.

Além disso, será anotada pela farmácia a data, quantidade e número do lote do remédio, no verso.

Na embalagem e no rótulo dos medicamentos contendo substâncias antimicrobianas deve constar, obrigatoriamente, na tarja vermelha, em destaque a expressão: "Venda sob prescrição médica - Só pode ser vendido com retenção da receita". A mesma frase deve constar com destaque na bula dos medicamentos.

Os fabricantes de remédios terão o prazo máximo de 180 dias para adequação quanto à embalagem, rotulagem e bula. As farmácias e drogarias poderão vender os antibióticos que estejam em embalagens sem as novas regras desde que fabricados dentro até o final deste prazo determinado. O descumprimento das

determinações constitui infração sanitária "sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis".

A resolução traz ainda a lista dos antibióticos registrados na Anvisa.

O telefone da Anvisa para fazer denúncias de estabelecimentos que não estejam cumprindo a lei é o 0800 642 97 82. Denúncias podem ser feitas também através do site da Anvisa.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=34102>

Cidades 28/10/2010 - 09:06:00

## **Projeto de combate ao trabalho infantil será discutido em reunião na capital**

Redação site TVCA

Nesta quarta-feira será realizada a reunião ordinária do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, que terá como convidado especial o representante da Organização Internacional do Trabalho, Antônio Carlos Melo. O convite partiu da Comissão da Infância e Juventude da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Mato Grosso (OAB-MT), presidida pela advogada Benedita Rosarinha de Arruda Bastos. A reunião será às 18h30, no Asilo Santa Rita, na rua Joaquim Murtinho, em Cuiabá.

Como integrante do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e representando a OAB/MT, Rosarinha Bastos convidou o representante da OIT para apresentar o Projeto de Combate ao Trabalho Infantil que será executado em Mato Grosso às Organizações da Sociedade Civil que compõe o fórum.

Entre os dados levantados acerca do trabalho infantil no Estado no ano de 2008, estão as constatações de que 2.317 crianças de 5 a 9 anos possuem algum tipo de ocupação. Entre 10 a 14 anos esse número sobe para mais de 27 mil e entre os jovens de 15 anos, mais de 13 mil trabalham. No ano de 2009 foram realizadas 6.400 fiscalizações em empresas, sendo afastados 66 menores do trabalho proibido e emitidos 126 autos de infração.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=509405&p=2>

[Início](#)

CÁCERES

## **Dia 'D' contra a dengue será realizado**

Da Assessoria

28/10/2010 07:21

No dia 5 de novembro, moradores de Cáceres vão se unir em uma mobilização contra a dengue na cidade. A ação faz parte de um plano de contingência elaborado pela prefeitura da cidade de prevenção contra a doença. De acordo com a coordenadora da Vigilância em Saúde, Arlene Alcântara, o evento deste ano será nos moldes do realizado em 2009, porém a expectativa é que a participação supere as 2 mil pessoas registradas no ano passado.

Para atingir esta meta, a Vigilância promoveu nesta sexta-feira, no plenário da Câmara de Vereadores, uma reunião com representantes das escolas da rede municipal, estadual e particular. Arlene Alcântara afirmou ainda que aproveitará a reunião para articular estratégias para as escolas desenvolverem atividades de sensibilização e combate à dengue junto aos alunos e a comunidade. "É preciso que as escolas mantenham o enfoque no tema dengue e insiram os alunos nessas discussões", frisou

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/47894>

## **MENINGITE**

### **Falta vacina em 98 cidades**

**Amanda Alves**

Especial para A Gazeta

Setenta por cento (98) dos municípios de Mato Grosso estão sem vacina contra a meningite tipo C para imunizar crianças de 3 meses a 1 ano e 11 meses de idades. O déficit é de 60 mil doses, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), que recebeu apenas 30 mil na primeira remessa de outubro. O Ministério da Saúde (MS) alega que a falha na distribuição ocorreu devido à falta de bobinas de gelo, necessárias para o armazenamento das vacinas durante o transporte. A previsão é que somente nas próximas semanas nova remessa seja enviada para cobrir o restante do Estado.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Mato Grosso, Siriana Maria da Silva, afirma que novo pedido foi feito junto ao MS, mas a data não é fixa. "Pelo menos 2 vezes por mês recebemos vacinas, vamos enviar às regionais de saúde assim que recebermos."

A cobertura hoje em Mato Grosso é de apenas 43 municípios. Porém, mesmo nas cidades contempladas há déficit de doses. Várzea Grande recebeu remessa de 3 mil doses da vacina, mas possui aproximadamente 8 mil



# Saúde em Foco



crianças na faixa etária de recebimento da dose. A enfermeira de imunização de Várzea Grande, Marta Teresinha Frizon, diz que a quantidade não influenciará neste momento, já que se trata da inserção da vacina no calendário e não de uma campanha com prazo para término. Analisa ainda que na cidade não há suporte para armazenamento em geladeira entre 2 e 8 graus Celsius de todas as doses de uma única vez. "Os pais vão trazendo gradativamente e esperamos receber nova remessa até que essa acabe." A distribuição das doses às unidades de saúde em Várzea Grande aconteceu ontem e a vacinação inicia hoje.

Na Capital a vacinação nas 84 unidades de saúde só começará a partir do dia 10 de novembro. A coordenadora de Vigilância de Doenças, Agravos e Eventos Vitais de Cuiabá, Ivonete Fortunato, diz que os enfermeiros e técnicos irão primeiro passar por um treinamento, marcado para os dias 4 e 5 de novembro e em seguida as vacinas serão distribuídas. A quantidade para Cuiabá também não é suficiente para atender aproximadamente as 18 mil crianças na faixa etária entre 3 meses e menores que 2 anos de idade. Somente 10 mil doses foram recebidas na primeira remessa.

Os 43 municípios que possuem doses são: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Jucimeira, Paranatinga, Pedra Preta, Poxoréo, Primavera do Leste, Santo Antonio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa, Tesouro, Cáceres, Araputanga, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indiavaí, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Espiridião, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Santo do Céu, São José dos Quatro Marcos, Tangará da Serra, Arenópolis, Barra do Bugres, Campo Novo dos Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso e Sapezal.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=274824&codcaderno=19&GED=6906&GEDDA=2010-10-28&UGID=d01c1c0034a222e4becd3fac8bf59b2f>

## Mortes deixaram vacina em 2010

Especial para A Gazeta



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

A inserção da vacina contra a meningite tipo C no calendário imunização de rotina das crianças entre 3 meses e menores que 2 anos iniciaria somente em 2011, mas foi antecipada pelo registro de mortes em locais sem histórico da doença, como o município de Jaciara (144 km ao Sul de Cuiabá), onde 3 crianças morreram este ano. A principal teoria para a presença da doença no município foi a transmissão por pessoas de fora do Estado devido ao corte da cana-de-açúcar.

Em todo o Estado, 14 pessoas morreram entre janeiro e setembro deste ano em consequência da doença. No ano passado foram 26 vítimas. Apesar disso, o número de ocorrência não foi considerado "surto" pelos órgãos de saúde, que precisam ter o registro de pelo menos 3 óbitos de um mesmo tipo de meningite para caracterizar surto.

O município de Jaciara solicita vacinação para toda a população junto ao Ministério Público, que obriga o Estado a oferecer cobertura a todas as idades. Mas, a Secretaria de Estado de Saúde recorreu por não ter considerado surto da doença na cidade.

Como a vacinação da meningite agora será rotina, os pais têm até 1 ano para completar a imunização dos filhos. Crianças de 3 meses até 9 meses e 29 dias de idade devem tomar 2 doses com intervalo de 60 dias mais um reforço preferencialmente entre 12 e 15 meses de idade.

No caso de crianças na faixa etária entre 10 e 11 meses de idade, serão 2 doses com intervalo de 60 dias, sem necessidade de reforço. Para os que têm entre 12 meses e menos de 24 meses, a dose é única.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=274825&codcaderno=19&GED=6906&GEDDA=2010-10-28&UGID=c8f801b8178f807b52d1a2f4f35a2287>

Saúde – 28/10/2010 | 07h40m



## Falta vacina a meningite em 70% dos municípios de MT



Setenta por cento (98) dos municípios de Mato Grosso estão sem vacina contra a meningite tipo C para imunizar crianças de 3 meses a 1 ano e 11 meses de idades. O déficit é de 60 mil doses, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), que recebeu apenas 30 mil na primeira remessa de outubro. O Ministério da Saúde (MS) alega que a falha na distribuição ocorreu devido à falta de bobinas de gelo, necessárias para o armazenamento das vacinas durante o transporte. A previsão é que somente nas próximas semanas nova remessa seja enviada para cobrir o restante do Estado.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Mato Grosso, Siriana Maria da Silva, afirma que novo pedido foi feito junto ao MS, mas a data não é fixa. "Pelo menos 2 vezes por mês recebemos vacinas, vamos enviar às regionais de saúde assim que recebermos."

A cobertura hoje em Mato Grosso é de apenas 43 municípios. Porém, mesmo nas cidades contempladas há déficit de doses. Várzea Grande recebeu remessa de 3 mil doses da vacina, mas possui aproximadamente 8 mil crianças na faixa etária de recebimento da dose. A enfermeira de imunização de Várzea Grande, Marta Teresinha Frizon, diz que a quantidade não influenciará neste momento, já que se trata da inserção da vacina no calendário e não de uma campanha com prazo para término. Analisa ainda que na cidade não há suporte para armazenamento em geladeira entre 2 e 8 graus Celsius de todas as doses de uma única vez. "Os pais vão trazendo gradativamente e esperamos receber nova remessa até que essa acabe." A distribuição das doses às unidades de saúde em Várzea Grande aconteceu ontem e a vacinação inicia hoje.

Na Capital a vacinação nas 84 unidades de saúde só começará a partir do dia 10 de novembro. A coordenadora de Vigilância de Doenças, Agravos e Eventos Vitais de Cuiabá, Ivonete Fortunato, diz que os enfermeiros e técnicos irão primeiro passar por um treinamento, marcado para os dias 4 e 5 de novembro e em seguida as vacinas serão distribuídas. A quantidade para Cuiabá também



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

não é suficiente para atender aproximadamente as 18 mil crianças na faixa etária entre 3 meses e menores que 2 anos de idade. Somente 10 mil doses foram recebidas na primeira remessa.

Os 43 municípios que possuem doses são: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Jucimeira, Paranatinga, Pedra Preta, Poxoréo, Primavera do Leste, Santo Antonio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa, Tesouro, Cáceres, Araputanga, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indiavaí, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Espiridião, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Santo do Céu, São José dos Quatro Marcos, Tangará da Serra, Arenópolis, Barra do Bugres, Campo Novo dos Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso e Sapezal.

Por: Amanda Alves  
Fonte: A Gazeta

<http://www.reporternews.com.br/noticia/302520/Falta-vacina-a-meningite-em-70-dos-munic%EDpios-de-MT>

28/10/2010  
- 10:57

## DENGUE

### 52 mortes por Dengue foram confirmadas em Mato Grosso

O total de notificações até o momento de óbitos por dengue é de 62 casos. Desses óbitos, 52 foram confirmados e 10 estão sob investigação



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



A Secretaria de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) divulga dados de dengue referentes à quarta semana de outubro. De 1º de janeiro até a data de hoje (28.10), a notificação é de 42.350 casos da doença. Desse total, 906 foram notificados como casos graves de dengue.

O total de notificações até o momento de óbitos por dengue

é de 62 casos. Desses óbitos, 52 foram confirmados e 10 estão sob investigação. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SES/MT.

**Cuiabá** - A capital tem até o momento a notificação de 4.633 casos de Dengue. Desses, 111 foram notificados como casos graves da doença. Até a data de hoje, foram notificados 09 óbitos, sendo 04 casos confirmados como sendo de dengue e 05 óbitos estão sob investigação.

**Várzea Grande** - Até o momento, a notificação é de 1.583 casos de Dengue. Desse número, 170 foram notificados como casos graves da doença. Foram registrados até o momento, 04 óbitos confirmados.

**ÓBITOS NOS DEMAIS MUNICÍPIOS:** Os municípios que tiveram a notificação de óbitos por Dengue até o momento foram: Água Boa (01 caso confirmado) Barra do Garças (01 caso confirmado), Bom Jesus do Araguaia (01 caso confirmado), Campo Novo do Parecis (01 confirmado), Campo Verde (01 caso confirmado), Colíder (03 casos, sendo 02 confirmados e 01 sob investigação), Comodoro (01 caso confirmado), Colniza (01 caso

confirmado), Curvelândia (01 caso confirmado), Diamantino (02 casos, sendo 01 confirmado e 01 em investigação), Guarantã do Norte (01 caso confirmado), Glória d'Oeste (01 caso confirmado), Nova Canaã do Norte (01 caso sob investigação), Peixoto de Azevedo (01 caso confirmado), Ponte Branca (01 caso confirmado), Pontes e Lacerda (01 caso confirmado), Primavera do Leste (04 casos confirmados), Rondonópolis (06 casos confirmados), Santa Carmen (01 caso confirmado), Santa Rita do Trivelato (01 caso confirmado), São José dos Quatro Marcos (01 caso confirmado), São José do Rio Claro (01 caso confirmado), Sapezal (01 confirmado), Sinop (09 casos, sendo 08 confirmados e 01 caso sob investigação), Sorriso (02 casos, sendo 01 confirmado e 01 sob investigação), Tangará da Serra (02 casos confirmados), Tapurah (01 caso confirmado) e Torixoréu (01 caso confirmado).

As notificações de casos de dengue em Mato Grosso, no ano de 2009, de 1º de janeiro a 28 de outubro de 2009, foram de 41.371 casos. Em 2010, as notificações neste mesmo período foram de 42.350 casos de Dengue.

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Manter a caixa d'água, tonéis e barris ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos na sua parte interna (lavados com escova e sabão semanalmente). Deve-se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar a água da chuva acumular sobre as lajes.

No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia no pratinho da planta, lavar a mesmo com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana, fazendo o mesmo com vasos de plantas aquáticas. Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter lixeiras bem fechadas.

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=99776&codDep=3>

## TRATAMENTO ESPECÍFICO

### MT não tem plano de saúde ao negro

Da Reportagem

Com 50% da população considerada negra ou parda, Mato Grosso é um dos estados brasileiros que ainda não contam com um plano de saúde integral à população negra. Em nível nacional, a implantação do programa foi feita há quatro anos pelo Ministério da Saúde, sendo acompanhado por São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

Ontem, 27 de outubro, foi comemorado o Dia Nacional de Mobilização Pró Saúde da População Negra. O slogan do movimento é “Racismo faz mal à saúde”. Em Cuiabá, autoridades ligadas ao setor da saúde discutiram o assunto durante o Seminário Estadual de Gestão da Política de Saúde Integral da População Negra.

Representante do Conselho Estadual de Saúde, conselheiro Edvande Pinto de França, informou que o objetivo é melhorar a saúde dos negros, geralmente mais vulnerável a doenças, seja pela discriminação sofrida ao buscar os serviços de saúde, por predisposição orgânica ou pelas condições sociais desfavoráveis.

Ele observou que, assim como 90% da população brasileira, a maioria dos negros é usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, afirmou que há racismo no atendimento aos negros no SUS. “Os negros sofrem essa discriminação por parte dos profissionais médicos. Por isso, um dos objetivos deste seminário é discutir essa problemática, pois são vários agravos que afetam os negros”, disse.

O resultado é o mal atendimento, o que reflete em diagnósticos incompletos ou exames que deixam de ser feitos. O plano visa humanizar o atendimento e combater a discriminação nas instituições e serviços do SUS.

Conforme Edvande França, uma das doenças que mais atinge os negros é a anemia falciforme, além de problemas como pressão alta, cardíacos e



PEDRO ALVES/DC

Seminário discutiu ontem as metas para MT, onde negro sofre até no SUS



respiratórios. “Uma das causas prevalentes de mortes são as paradas cardíacas e respiratórias”, reforçou. “Uma das ideias é que no prontuário de atendimento seja incluído o quesito sobre a cor da pessoa, se é branca, negra ou parda, para se definir melhor as políticas de saúde”, acrescentou.

Já a doença de falciforme, que apresenta a prevalência de um em cada 500 nascidos vivos nos afrodescentes, é genética e incurável e com alto índice de mortalidade. “O plano contempla o combate ao racismo institucional, aconselhamento genético, alimentar e a comunicação em saúde”, frisou.

Ao lembrar que além do seminário, o plano será discutido nas conferências municipais e estadual de saúde, que serão realizadas em 2011, França disse acreditar que sua implantação ocorrerá ainda no ano que vem.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=382176>

## POLÍTICA

28 de Outubro de 2010 - 10:05

### **Sinop: trabalho da CPI do hospital deve iniciar na próxima semana**

*Fonte: Só Notícias/Alex Fama*

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do hospital municipal deve iniciar suas atividades a partir da próxima quarta-feira. Esta é a expectativa do vereador que propôs a comissão, Fernando Assunção (PSDB). Esta semana ainda deverão ser definidos os nomes dos parlamentares que farão parte. São seis - três titulares e três suplentes.

De acordo com o presidente da Câmara de Sinop, Mauro Garcia (PMDB), a composição da CPI terá representação dos blocos formados no início da gestão. O grupo formado por PMDB, PR, PP e PDT terão o direito de indicar quatro membros da comissão, enquanto o outro bloco formado PSDB e DEM, indicará dois nomes. No entanto, a escolha do presidente, relator e membro titulares ficará a cargo de Mauro, que é aliado do prefeito.

Conforme Só Notícias já informou, o requerimento pedindo a criação da comissão foi aprovado na sessão desta segunda-feira (25). A CPI pretende investigar o por quê do hospital municipal ainda não estar atendendo a população sinopense e vai apurar também convênios para construção, estado atual do hospital e aquisição de primeiros equipamentos. O requerimento teve a assinatura de cinco parlamentares e foi aprovado contando com os votos dos vereadores da oposição. Os vereadores Fernando Assunção e Remídio Kuntz (PP) não podem participar, pois são autores da comissão.

Esta é a primeira CPI criada pela atual legislatura.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/115122/sinop-trabalho-da-cpi-do-hospital-deve-iniciar-na-proxima-semana>